

# Gaudêncio Fidelis

## O cheiro como critério

em direção a uma política olfatória em curadoria

Smell as a criterion

toward a politics of olfactory curating

Gaudêncio Fidelis

**O cheiro como critério**  
em direção a uma política olfatória em curadoria

Smell as a criterion  
toward a politics of olfactory curating

Tradução de Vivian Bosch

  
ARGOS  
Editora da UnoChapecó  
Chapecó, 2015



Reitor: Odilon Luiz Poli

Vice-Reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão: Maria Aparecida Lucca Caovilla

Vice-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Claudio Alcides Jacoski

Vice-Reitor de Administração: Antônio Zanin

Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Valéria Marcondes

Este livro ou parte dele não podem ser reproduzidos por qualquer meio sem autorização escrita do Editor.

- 
- F451c Fidelis, Gaudêncio  
O cheiro como critério : em direção a uma política olfatória em curadoria = Smell as a criterion : toward a politics of olfactory curating / Gaudêncio Fidelis; tradução de Vivian Bosch. - Chapecó, SC : Argos, 2015.  
224 p. ; 21 cm. -- (Grandes Temas ; 23)
- Textos paralelos em português e inglês  
Inclui bibliografias  
ISBN 978-85-7897-146-5
1. Arte - Teoria. 2. Arte - Apreciação. 3. Exposições - História. 4. Sentidos e sensações. I. Smell as a criterion. II. Título

CDD 21 -- 701

---

Catálogo elaborado por Joseana Foresti CRB 14/536  
Biblioteca Central da Unochapecó



Todos os direitos reservados à Argos Editora da Unochapecó

Av. Atílio Fontana, 591-E - Bairro Efapi - Chapecó (SC) - 89809-000 - Caixa Postal 1141  
(49) 3321 8218 - argos@unochapeco.edu.br - www.unochapeco.edu.br/argos

Coordenador: Dirceu Luiz Hermes

Conselho Editorial

Titulares: Murilo Cesar Costelli (presidente), Clodoaldo Antônio de Sá (vice-presidente),  
Celso Francisco Tondin, Dirceu Luiz Hermes, Lilian Beatriz Schwinn Rodrigues,  
Maria Aparecida Lucca Caovilla, Ricardo Rezer, Rodrigo Barichello,  
Tania Mara Zancanaro Pieczkowski, Vagner Dalbosco, Valéria Marcondes

Suplentes: Arlene Renk, Fátima Ferretti, Fernando Tosini, Hilário Junior dos Santos,  
Irme Salete Bonamigo, Maria Assunta Busato

## SUMÁRIO

7	Observações preliminares
17	O exercício do direito de arbitramento em curadoria
31	Ocularidade, critério e escolha: para uma teoria do gesto curatorial
41	O regime da ocularidade: elementos para análise de uma política do cheiro no espaço museológico
67	Predisposição olfatória na escolha: superando a imposição do ocularcentrismo no processo curatorial
93	O cheiro como critério: disposição olfatória em curadoria

## CONTENTS

7	Preliminary remarks
17	The exercise of the right to arbitration in curating
31	Ocularity, criteria and choice: towards a theory of curatorial gesture
41	The regime of ocularity: elements for analysis of a politics of smell in the museological space
67	Olfactory predisposition in choice: overcoming the imposition of ocularcentrism in the curatorial process
93	Smell as a criterion: olfactory disposition in curating

	Anosmia ideológica: o cubo branco e a ausência do cheiro no espaço
117	museológico
	O sujeito cheiroso: uma curadoria olfatória e o Outro
135	
	Em direção a uma curadoria olfatória: novas perspectivas
181	
201	Referências
223	Sobre o autor

	Ideological anosmia: the white cube and the absence of smell in the museological space
117	
	The smelling person: an olfactory curating and the Other
135	
	Towards an olfactory curating: new perspectives
181	
201	References
223	About the author

## Observações preliminares

Este texto está engajado em uma proposição teórica ausente da literatura especializada, a saber: aquela de uma curadoria olfatória. Ainda não existe uma publicação sobre olfato e curadoria, e a presença do cheiro na arte tem sido abordada de maneira esporádica em alguns poucos artigos. Praticamente toda a produção artística ocidental está fundamentada no olhar como seu dispositivo constituinte em detrimento dos outros sentidos. O domínio do regime ocularcentrista determinou o estabelecimento das premissas do cânone ocidental, reprimindo consideravelmente qualquer manifestação artística que não estivesse fundamentada na visão. O olho tornou-se, assim, o dispositivo articulador da percepção, gravitando em torno dele toda a experiência artística e passando a ser o centro geracional da arte.

Entretanto, se estrategicamente abandonado, o regime da ocularidade abre um vasto universo de abordagem artística que pode possibilitar empreendimentos curatoriais que explorem novos territórios na área de exposições. Inclusive, ao permitir a reavaliação do próprio olhar como determinante na constituição da arte ocidental, o cheiro demonstra um

## Preliminary remarks

This text is engaged in a theoretical proposition out of specialized literature, specifically on olfactory curating. There is not a publication about smell and curating yet, and the presence of the smell in art has been sporadically discussed in a few articles. Practically the entire Western artistic production is based on the sight as its constituent device to the detriment of other senses. The domain of the ocularcentristic regime established the premises of the Western Canon, repressing any artistic manifestation not based on sight. Thus, the eye became the articulating device of perception, the whole artistic experience gravitated around it as also it is turned into the generational center of art.

However, if the regime of ocularity is strategically abandoned, it is opened a vast universe of artistic approach that can enable curatorial projects to explore new territories in the exhibition field. Including, once re-evaluating the sight itself as decisive in the constitution of Western art, the smell shows an enormous potential to other curatorial models.

One must understand curating as a practice of cultural intervention of significant political content and conceive it, therefore, as a strategic operational

enorme potencial para refletir acerca de outros modelos curatoriais.

É preciso entender a curadoria como uma prática de intervenção cultural de significativo teor político e concebê-la, portanto, como um mecanismo de operacionalidade estratégica no âmbito da cultura. Refiro-me nesse caso ao potencial da disciplina em definir um campo de ação que possa potencializar um conjunto de obras como uma plataforma de construção de exercício de uma política curatorial. Insisto igualmente na atividade de curadoria como forma de produção de conhecimento capaz de intervir em diversas instâncias de legitimação, institucionalização e cano-nização da obra de arte através de exposições.

Além disso, os projetos curatoriais oferecem a possibilidade de intervir em um campo social extremamente amplo, ocasionando mudanças que se caracterizam pela conjunção de diversos fatores de caráter cultural específico, de acordo com as condições em que se posicionam no meio, assim como pelo campo conceitual que projetam. Conforme tais parâmetros de intervenção, a possibilidade da curadoria de articular-se de modo eficaz mostra-se, por vezes, superior a inúmeras outras estratégias culturais. Se, por um lado, toda atividade humana poderia ser assim caracterizada, em se tratando de curadoria é preciso, de certa forma, atribuir considerável ênfase a esse aspecto. Vemos também uma tendência predominante

mechanism in the cultural field. I refer in this case to the potential of the subject to define a field of action that may enhance a set of works as a platform for the exercise of a curatorial politics. I also insist on curating as a form of knowledge production able to intervene in several instances of legitimacy, institutionalization and canonization through art work exhibitions.

In addition, the curatorial projects offer the possibility to intervene in an extremely wide social field, triggering changes that are characterized by the conjunction of several factors of specific cultural character, according to the conditions under which they stand in the area of visual arts, as well as through the conceptual field they project. According to such parameters of intervention, the possibility of curating to articulate itself effectively is sometimes stronger than many other cultural strategies. If all human activity could be characterized this way, when it comes to curating, it is necessary to emphasize considerably on that aspect. We also see a predominant tendency to consider it as an innocuous activity, devoid of political and ideological implications.

The smell could be the sense that, according to hierarchy, right after the sight, presents the most complex ramifications. Its connections considerably activate the other senses: visual memory, spatialization, perception of closeness and distance, taste and many nuances relating to the exercise of these other senses.

de considerá-la como uma atividade inócua e destituída de implicações de caráter político e ideológico.

O olfato talvez seja aquele sentido que, segundo uma hierarquia, logo após o da visão, apresenta ramificações das mais complexas. Suas conexões ativam os outros sentidos de maneira considerável: a memória visual, a espacialização, a percepção de proximidade e distância, o paladar e diversas nuances referentes ao exercício destes outros sentidos. Isso ocorre em parte porque, na ausência hipotética da visão, ele é capaz de suprir consideravelmente uma consciência mais plena do entorno e problematizar conceitualmente os sentidos. Diversas avenidas da percepção podem ser abertas através do olfato, não só porque este demonstra uma pervasiva presença por meio da história e, por isso, constituído de um vasto repertório de pesquisa – embora tenha sido largamente excluído do universo da arte –, mas também porque ele é capaz de ampliar a percepção que temos da produção artística através de plataformas teóricas e práticas. Basta lembrar que a exclusão do cheiro no espaço imaculado de exposições, tal como foi concebido pela modernidade, é por si só um dado que problematiza toda a estrutura de formação do cânone e da ideologia do espaço de exposições.

O cheiro tem sido relegado ao ponto mais baixo da hierarquia epistemológica e pode ser considerado, por assim dizer, um sentido subalterno. No contexto

This is partly because, in the hypothetical absence of the sight, it is able to considerably supply a fuller awareness of the surroundings and conceptually problematizes the senses. Several perception pathways can be opened through the sense of smell, not only because of its pervasive presence through history and is therefore constituted of a vast myriad of research - although it has been largely excluded from the universe of art - but also because it is able to expand our perception of artistic production through theoretical and practical platforms. It is sufficient to remember that the exclusion of the smell in the immaculate space of exhibitions, as it was conceived by modernity, is by itself a fact that problematizes the whole structure of canon formation and the ideology of exhibition space.

The smell has been relegated to the lowest point of epistemological hierarchy and can be considered a subordinated sense. In the artistic context, the other senses - than sight - (hearing, touch and taste) can be determined as “functional”, since they were not discussed conceptually. Among them, the smell is one that seems to offer a great possibility of questioning. Maybe in a near future, with the increase of exhibitions that are more inclusive and conceptually engaged in the extent of implications of the sight in the formation of the Western art canon, we will have a further investigation of other senses in curatorial platforms. For now, we still walk slowly toward this process. However, the mere adoption of smell as a conceptual platform to

artístico, os outros sentidos que não o da visão (audição, tato e paladar) podem ser determinados como “funcionais”, uma vez que não foram problematizados conceitualmente. Dentre eles, o olfato é aquele que parece oferecer uma grande possibilidade de problematização. Talvez em um futuro breve, com o aumento de exposições mais inclusivas e engajadas conceitualmente com a extensão das implicações do olhar na formação do cânone da arte ocidental, venhamos a ter uma investigação maior dos outros sentidos em plataformas curatoriais. Por enquanto, ainda caminhamos a passos lentos nesse processo. Entretanto, a simples adoção do olfato como uma plataforma conceitual a ser desenvolvida na área de curadoria implicaria a imediata inclusão dos outros sentidos como forma de reflexão crítica de proposições curatoriais.

Uma teoria acerca de uma política olfatória em curadoria precisa levar em consideração os procedimentos de escolha e como tais critérios podem ser articulados, tendo como perspectiva a vontade específica que os define como baseados no olfato. Em um universo de pouca nitidez e muitas similaridades, a vasta maioria dessas escolhas baseia-se no sentido privilegiado da visão. Uma abordagem teórica da curadoria implica, portanto, definir parâmetros através dos quais possamos delimitar um espaço de reflexão em torno de procedimentos curatoriais e o papel que eles desempenham no mundo contemporâneo, assim como a articulação das definições que estabelecem o

be developed in the area of curating would imply the immediate inclusion of other senses as a form critical reflection of curatorial propositions.

A theory about an olfactory politics in curating needs to take the procedures of choice into account as well as how such criteria may be articulated, having as a perspective the specific will that defines them as based on smell. In a little sharpness and many similarities universe, the vast majority of these choices are based on the privileged sense of sight. A theoretical approach of curating implies, therefore, defining parameters through which we can reflect the curatorial procedures and the role they play in the contemporary world, as well as the definitions that establish the curatorial procedure as a whole, including arbitration, choice and subsequent displaying and artistic object circulation.

Each and every procedure of choice in curating aims a group of works in order to exhibit them. The consciousness of it, although banal, is essential to understand the procedures as consequent, that is, as a result of an a priori reflection about a topic, subject or concept, rather than simply a routine in relation to political economy of curatorial procedures. The establishment of that politics is also important to the redefinition of epistemological parameters of the subject and for its subsequent renewal.

When in a platform of olfactory reflection in curating, the definition of a politics of the procedures

procedimento curatorial como um todo, incluindo arbitramento, escolha e subsequente disposição e circulação do objeto artístico.

Todo e qualquer procedimento de escolha em curadoria tem como objetivo final o estabelecimento de um conjunto de obras com o intuito de exibí-las. A consciência desse fato, ainda que se mostre banal, é indispensável para entendermos os procedimentos como consequentes, ou seja, como resultado de uma reflexão *a priori* acerca de um tema, assunto ou conceito, e não como simplesmente rotineiros em relação a uma economia política dos procedimentos curatoriais. O estabelecimento dessa política é igualmente importante para a redefinição dos parâmetros epistemológicos da disciplina e para a sua consequente renovação.

Em se tratando de uma plataforma de reflexão olfatória em curadoria, a definição de uma política dos procedimentos mostra-se ainda mais determinante. O estabelecimento de parâmetros considerados relevantes para a caracterização de procedimentos de escolha torna-se fundamental para redefinir a especificidade de modelos curatoriais que tenham relação com uma perspectiva olfatória sem incorrer apenas em uma disposição excêntrica dos parâmetros de escolha. Para tanto, podemos considerar que seja necessário apenas determinado interesse pelas questões relativas ao cheiro, ou que estas estejam relacionadas a formas interpretativas através das quais o sentido do olfato esteja em questão. Assim, é preciso constituir uma cartografia

is even more decisive. The establishment of relevant parameters to the characterization of procedures of choice becomes fundamental to redefine the specificity of curatorial models that have a relationship with an olfactory perspective without incurring only an eccentric disposition of the parameters of choice. To do so, we may consider as necessary some specific interest in issues related to smell, once these are connected to interpretive forms through which the sense of smell is in question. Thus, it is necessary to establish olfactory (and fragrant) dispositions in exhibitions cartography, able to turn visible the possibilities of choice within the framework of an olfactory perspective.

The cartography of the smell in the curatorial realm would be constituted by the location of the topographical relations between the smell and the conceptual propositions that constitute and alter the curatorial choices through exhibitions according to the aesthetic experience. This cartography involves conducting an experience of considerable programmatic effect that is able to drive to another instance of profusion, considering the relevance of the productive field of curating as a way to establish a trajectory of the senses and their use in curatorial projects. It is exactly through this new cartography that the possibility of resizing works in a different context acquires material potential, providing the constitution of a feasible conceptual field for new exhibition projects that will produce original knowledge.

das disposições olfatórias (e aromáticas) em exposições, capaz de tornar visíveis as possibilidades de escolha no âmbito de uma perspectiva olfatória.

Uma cartografia do olfato na área de curadoria seria constituída pela localização das relações topográficas entre o cheiro e as proposições conceituais que configuram e alteram as escolhas curatoriais por intermédio de exposições conforme o campo de realização da experiência estética. Essa cartografia envolve a realização de uma experiência de considerável efeito programático que seja capaz de conduzir a experiência para outra instância de profusão que considere a relevância do campo produtivo da curadoria como modo de estabelecer uma trajetória de experiências dos sentidos com vistas à sua utilização em projetos curatoriais. É justamente por meio dessa nova cartografia que a possibilidade de redimensionamento de obras em um contexto diferenciado reveste-se de possibilidade material, viabilizando ao mesmo tempo a constituição de um campo conceitual factível para a realização de novos projetos de exposições que venham a produzir conhecimento original.

Não muito tempo atrás, parecia não haver sentido em refletir sobre o cheiro como um dispositivo problematizador na área de curadoria em um momento no qual o ocularcentrismo era tido não só como dominante, mas aparentemente como a única via de abordagem da produção artística – em parte porque não estávamos preparados para tão sofisticada e complexa investida

Not long ago, it seemed there was no sense in thinking about the smell as a problematizing device in the curatorial area in a moment in which the ocularcentrism was regarded not only as dominant, but apparently as the only way to approach the artistic production - partly because we were not prepared for such sophisticated and complex onslaught on the territory of the exhibitions,<sup>1</sup> but also because of the fact that resistance to the regime of ocularity needed somehow to be broken. In his exceptional article *Towards and Olfactory Art History*, Jim Drobnick shows the possibility of thinking about art history from the perspective of smell, by analyzing the relation of Paul Gauguin's work, showing the "blind spots" of the "ocularcentric narrative of art history".<sup>2</sup> But the breaking of ocular dominance (and, in a way, of the hierarchy) would occur only from the later questioning

- 
1. If it is true that some curators, who we may consider gifted, anticipated exhibitions considered vanguard, the engagement in certain curatorial platforms only takes place when in fact its time comes. Generally speaking, the exhibitions are held in their time and rarely anticipate in terms of presenting a curatorial platform that is not readable, though we often have the impression that they do. The surprise to the viewer - when seeing an exhibition - is, most of the time, only strangeness that tends to dissipate with a more attentive observation of the curatorial project, even though it can often be frustrating or unsatisfactory.
  2. Drobnick, Jim. (2012, July). *Towards an olfactory art history: the mingled, fatal, and rejuvenating perfumes of Paul Gauguin*. *The Senses and Society*, 7, 2, 197.

no território das exposições,<sup>1</sup> mas também em virtude do fato de que a resistência ao regime da ocularidade precisava ser rompida de alguma forma. Em seu excepcional artigo *Towards and Olfactory Art History* (Em Direção a uma História da Arte Olfatória), Jim Drobnick nos mostra a possibilidade de pensar a história da arte sob a perspectiva do olfato, ao analisar a relação da obra de Paul Gauguin, mostrando os “pontos cegos” da “narrativa ocularcentrista da história da arte”.<sup>2</sup> Mas a quebra da dominância (e, de certo modo, da hierarquia) ocular só ocorreria a partir do posterior questionamento de diversas premissas de abordagem crítica empreendidas na esfera institucional.<sup>3</sup> Mesmo assim, refletir

- 
1. Se é verdade que alguns curadores, que podemos considerar brilhantes, anteciparam-se na realização de determinadas exposições consideradas de vanguarda, o engajamento em certas plataformas curatoriais só se realiza quando de fato chega seu tempo. De modo geral, as exposições são realizadas em seu tempo e raramente se antecipam a ele em termos de apresentar uma proposição curatorial que não seja legível, embora muitas vezes tenhamos a impressão de que o façam. A frequente surpresa que o expectador tem ao vislumbrar uma exposição é, no mais das vezes, apenas estranhamento que tende a se dissipar em seguida com uma observação mais atenta do projeto curatorial, ainda que muitas vezes ele possa se mostrar frustrante ou insatisfatório.
  2. Drobnick, Jim. *Towards an olfactory art history: the mingled, fatal, and rejuvenating perfumes of Paul Gauguin*. *The Senses and Society*, v. 7, n. 2, p. 197, jul. 2012. Todas as traduções feitas pelo autor.
  3. As possibilidades de administração das premissas pertencentes à esfera institucional foram consideravelmente modificadas a partir dos anos de 1960. A partir dos anos de 1980,

of several premises of critical approach undertaken in the institutional sphere.<sup>3</sup> Even so, reflections about the smell - and the condition this was suppressed from the exhibition space - would only be possible after the ocular reflection showed itself greatly exhausted in its limited perspective within the territory of Western production.<sup>4</sup>

Once the regime of ocularity settled from the progressive exclusion of the other senses of the territory of art, the operational dimension of these senses has also been drastically suppressed. Only an approach based on the identification of articulating presuppositions of the logic of the other senses, relegated to a second plan until then, would be able to revitalize the conceptual space of curating to a whole new level of experience - richer and socially more dynamic. The expansion of new curatorial strategies, through the approach of other senses, represents therefore a significant opening towards a reflexive

- 
3. The possibilities to manage the premises of the institutional sphere changed considerably from the 1960s. From the 1980s, the institutional relations that characterize the profile of curating began to be designated as critical experience.
  4. It is worth saying the big problem is that the look was instrumental in the constitution of a canonical production and, therefore, failed to recruit enough conceptual tools to encompass other productions that were on the margins of the major narratives. The ocularity regime would show itself, in this case, largely defective.

sobre o cheiro e sobre a condição pela qual este foi suprimido do espaço de exposições só se mostraria possível depois que a introdução pela via de reflexão ocular mostrou-se grandemente esgotada em sua limitada perspectiva de introdução do espectador no território da produção ocidental.<sup>4</sup>

Uma vez que o regime da ocularidade se estabeleceu a partir da exclusão progressiva dos outros sentidos do território da arte, a dimensão operacional desses sentidos foi também drasticamente suprimida. Somente uma abordagem baseada na identificação dos pressupostos articuladores da lógica dos outros sentidos, relegados até então a um segundo plano, seria capaz de revitalizar o espaço conceitual da curadoria para um novo patamar de experiência – mais rico e socialmente mais dinâmico. A ampliação de novas estratégias curatoriais, através da abordagem de outros sentidos, representa, portanto, uma abertura significativa em direção a um espaço de reflexão que seja capaz

---

as relações institucionais que caracterizam o perfil da curadoria passaram a ser designadas como aquela que pode ser definida como experiência crítica.

4. Vale dizer que o grande problema é que o olhar foi instrumental na constituição de uma produção canônica e, por isso mesmo, não conseguiu arregimentar ferramentas conceituais suficientes para abranger outras produções que acabaram ficando à margem das grandes narrativas. O regime da ocularidade mostrar-se-ia, neste caso, largamente falho.

space that is able to considerably enlarge the curating field to a more inclusive universe. Reflecting on the absence of smell and the reasons why art history - and, subsequently, the critics and curators - suppressed several of its most relevant aspects of the world of art and culture is a contemporary necessity, especially at a time when the issue advances notably to new conceptual approach.

The smell has the possibility of being the sense of the future, with all its sensory potential, its constitutive complexity and feasibility of establishing considerable reflective platforms which will change the ocularcentric approaches that built the foundations of Western art. The establishment of an olfactory curating may allow the growth of a field of knowledge never before experienced, because it makes it possible to explore different dimensions of human experience of art, including biological, cultural, political and ideological aspects of the construction of artistic consciousness, advancing to the most complex and conceptually sophisticated exhibitions one can imagine. The diversity of studies smell enables makes it one of the most promising fields of curatorial exploration, leading to a new anti-ocularcentric critical dimension which can provide unprecedented inclusive possibilities in the exhibitions field.

de ampliar consideravelmente o campo de atuação da curadoria para um universo mais inclusivo. Refletir sobre a ausência do cheiro e sobre as razões pelas quais a história da arte – e, subsequentemente, a crítica e curadoria – reprimiram vários de seus aspectos mais relevantes do universo da arte e da cultura é uma necessidade contemporânea, sobretudo em um momento em que a disciplina avança notavelmente para novos campos de abordagem conceitual.

O cheiro tem a possibilidade de ser o sentido do futuro, com todo o seu potencial sensorial, sua complexidade constitutiva e viabilidade de estabelecer consideráveis plataformas reflexivas que venham a mudar as abordagens ocularcentristas que construíram as fundações da arte ocidental. O estabelecimento de uma curadoria olfatória possibilitará o crescimento de um campo de conhecimento nunca antes experimentado no âmbito dos sentidos, pois possibilita explorar dimensões variadas da experiência humana da arte, incluindo aspectos biológicos, culturais, políticos e ideológicos da construção da consciência artística, tornando possível a realização de exposições das mais complexas e conceitualmente sofisticadas que possamos imaginar. A diversidade de áreas de estudo que o cheiro possibilita faz dele um dos mais promissores campos de exploração curatorial, conduzindo a uma nova dimensão crítica antiocularcentrista que pode propiciar possibilidades inclusivas sem precedentes no campo das exposições.

## Sobre o autor

Gaudêncio Fidelis é curador e historiador de arte, especializado em arte brasileira, moderna e contemporânea e arte da América Latina. É mestre em Arte pela *New York University* (NYU) e doutor em História da Arte pela *State University of New York* (SUNY), com a tese *The Reception and Legibility of Brazilian Contemporary Art in the United States* (1995-2005). Foi fundador e primeiro diretor do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, em 1992. Foi curador do *Ciclo Arte Brasileira Contemporânea* do Instituto Estadual de Artes Visuais do RS do qual foi diretor de 1992 a 1993. Escreveu diversas monografias de artistas e possui centenas de artigos publicados em jornais e revistas brasileiras e estrangeiras, catálogos e outras publicações de arte. Publicou, entre outras obras, *Dilemas da Matéria: Procedimento, Permanência e Conservação em Arte Contemporânea* (MAC-RS, 2002) e *Uma História Concisa da Bienal do Mercosul* (FBAVM, 2005). Participou de inúmeras conferências como palestrante e conferencista no Brasil e exterior em instituições como a Fundação Bienal de São Paulo (Brasil), *The Clark Institute* (EUA), *Bard College Center for Curatorial Studies* (EUA), *New York University* (USA), *Binghamton University* (EUA), entre outras.

## About the author

Gaudêncio Fidelis (Brazil, 1965) is a curator and art historian specialized in modern and contemporary art from Latin America. He holds an M.A. from *New York University* (NYU) and a Ph.D. in Art History from the *State University of New York* with the dissertation *The Reception and Legibility of Brazilian Contemporary Art in the United States*, (1995-2005). In 1992, he was the founder and first director of the *Rio Grande do Sul Museum of Contemporary Art* and he served as director for the *State Institute of Visual Arts* of Rio Grande do Sul between 1992 and 1993. He wrote several monographs of artists and has hundreds of published articles in Brazilian and foreign newspapers, magazines, and catalogues. His books include *Material Dilemmas: Procedure, Permanence and Conservation in Contemporary Art* (MAC - RS, 2002) and *A Concise History of the Mercosur Biennial* (FBAVM, 2005). He has organized and curated more than fifty exhibitions for institutions such as *Iberê Camargo Foundation*, *Rio Grande do Sul Museum of Contemporary Art* (MAC), *Santander Cultural*, *Oi Futuro*, *Rio Grande do Sul Museum of Art* and the *Mercosur Biennial Visual Arts Foundation* (FBAVM), as Adjunct-curator of the *2004-2005 5<sup>th</sup> Biennial*. Mr. Fidelis is a member of the

Organizou cerca de cinquenta exposições. Entre as instituições para qual realizou curadorias, cabe destacar a Fundação Iberê Camargo, Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MAC), Santander Cultural, Oi Futuro, Museu de Arte do Rio Grande do Sul e Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul (FBAVM), quando foi curador-adjunto da *5ª Bienal* em 2004-2005. É membro do Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico Brasileiro do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). É membro da Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA). Foi diretor do Museu de Arte do Rio Grande Sul (MARGS) (2011-2014) e atualmente é curador-chefe da *10ª Bienal do Mercosul*.

Advisory Council of *Museological Brazilian Patrimony* at the *Brazilian Institute of Museums* (IBRAM) and a member of the *Brazilian Association of Art Critics* (ABCA). He was the director of the *Rio Grande do Sul Museum of Art* (MARGS) from 2011 to 2014, and he currently serves as the Chief-curator of the *10<sup>th</sup> Mercosul Biennial*.

Argos Editora da Unochapecó  
Site: [www.unochapeco.edu.br/argos](http://www.unochapeco.edu.br/argos)

Título	O cheiro como critério: em direção a uma política olfatória em curadoria Smell as a criterion: toward a politics of olfactory curating
Autor	Gaudêncio Fidelis
Tradução	Vivian Bosch
Coleção	Grandes Temas, n. 23
Coordenador	Dirceu Luiz Hermes
Assistente editorial	Caroline Kirschner
Assistente de vendas	Neli Ferrari
Secretaria	Marcos Domingos Robal dos Santos
Divulgação	Luana Zimmer
Distribuição e vendas	Neli Ferrari Luana Dutra Cirelo Luana Paula Biazus
Projeto gráfico	Alexsandro Stumpf e Caroline Kirschner
Capa desta edição	Caroline Kirschner
Diagramação	Caroline Kirschner
Preparação dos originais	Bárbara Cristina Milioransa Michailoff e Emanuelle Pilger Mittmann
Revisão	Carlos Pace Dori e Emanuelle Pilger Mittmann
Revisão técnica	Elisa Rosalen e Marcelo Andreani de Almeida
Formato	25x21 cm
Tipologia	Avenir Next entre 10 e 14 pontos
Papel	Capa: Dura Miolo: Pólen Soft 80 g/m <sup>2</sup>
Número de páginas	224
Tiragem	800
Publicação	2015
Impressão e acabamento	Gráfica e Editora Pallotti - Santa Maria (RS)

**Este livro está à venda:**



[www.unochapeco.edu.br/argos](http://www.unochapeco.edu.br/argos)

**LIVRARIA DA TRAVESSA**

[www.travessa.com.br](http://www.travessa.com.br)

**livraria cultura**

[www.livrariacultura.com.br](http://www.livrariacultura.com.br)



[www.bookpartners.com.br](http://www.bookpartners.com.br)

*O cheiro como critério: em direção a uma política olfatória em curadoria* é um texto engajado em novas possibilidades de investigar a atividade de curadoria em seus aspectos inovadores. Entre eles a possibilidade de abandonar estrategicamente o que o autor chama de “regime do ocularcentrismo”, em que o olhar tornou-se o centro absoluto da construção das prerrogativas de formação canônica e, por consequência, regulador das abordagens interpretativas. Como alternativa, o autor propõe o olfato como uma via interpretativa a ser explorada, abrindo um campo de possibilidades para o engajamento de outros sentidos na realização de abordagens curatoriais para a produção artística. Ao fazê-lo, *O cheiro como critério* inova em sua perspectiva antiformalista do estabelecimento de plataformas curatoriais na atualidade, assim como dá sua contribuição para a produção de conhecimento original para a disciplina de História da Arte e afins.

*Smell as a criterion: toward a politics of olfactory curating* is a text engaged in new possibilities to investigate the curatorial activity in its most innovative aspects. Among them, the opportunity to strategically abandon what the author calls a "regime of ocularcentrism", in which sight has become the absolute center for the construction of prerogatives of canonical formation and, consequently, regulator of any interpretive approaches to art. As an alternative, the author proposes olfaction as an interpretative way to be explored, offering a myriad of possibilities for the engagement of other senses in the realization of curatorial strategies to artistic production. In doing so, *Smell as a criterion* innovates in its antiformalist perspective on the establishment of today's curatorial platforms, as well as contributing to the production of original knowledge to art history and related fields.



ISBN 978-85-7897-146-5



9 78 85 7897 146 5



**UNOCHAPECÓ**  
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ  
[www.unochapeco.edu.br/argos](http://www.unochapeco.edu.br/argos)